

020

**ESTUDO DE DOIS POLIMORFISMOS DE DNA NOS GENES ALFA E BETA DO FIBRINOGÊNIO EM CAUCASÓIDES.** *Ane C. F. Nunes, Eliane Bandinelli e Israel Roisenberg* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS)

O fibrinogênio é uma glicoproteína plasmática que atua no estágio final da cascata da coagulação sanguínea. O aumento do nível de fibrinogênio está associado com o risco de desenvolvimento de várias doenças cardiovasculares. Essa proteína é constituída por três cadeias polipeptídicas ( $\alpha$ ,  $\beta$  e  $\gamma$ ) que são codificadas por três genes não alelos localizados no cromossomo 4 (4q 23-32), sendo que vários polimorfismos de DNA foram identificados nesses genes. Esse trabalho relata a fase inicial de um estudo que visa relacionar esses polimorfismos com a incidência de trombose venosa. Foram estudados dois polimorfismos detectados pelas enzimas de restrição *TaqI* (gene  $\alpha$ -fibrinogênio) e *BclII* (gene  $\beta$ -fibrinogênio) em 158 indivíduos caucasóides. As amostras de DNA amplificadas por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) foram clivadas com a enzima de restrição correspondente ao polimorfismo. As frequências encontradas foram: *TaqI* alelo (-)= 0,81 e alelo (+)= 0,19 [ (0,022)]; *BclII* alelo (-)= 0,88 e alelo (+)= 0,12 [(0,018)]. A distribuição genotípica está de acordo com a prevista pelo Equilíbrio de Hardy-Weinberg para os dois polimorfismos: *TaqI* ( $\chi^2_{(1)} = 0,337$ ;  $0,50 < P < 0,70$ ) e *BclII* ( $\chi^2_{(1)} = 1,748$ ;  $0,10 < P < 0,20$ ). Os polimorfismos estão em equilíbrio de ligação ( $\chi^2_{(1)} = 1,365$ ;  $0,20 < P < 0,30$ ). Comparando com dados publicados de caucasóides europeus as frequências obtidas para *TaqI* são diferentes ( $\chi^2_{(1)} = 7,28$ ;  $0,01 < P < 0,001$ ). Entretanto, para *BclII* não foi observada diferença significativa ( $\chi^2_{(1)} = 1,51$ ;  $0,20 < P < 0,30$ ). (CNPq-FAPERGS-FINEP)